

Lula rejeita proposta de 3º mandato

GOVERNO > PROPOSTA PARA MUDAR A CONSTITUIÇÃO GANHA FORÇA ENTRE OS ALIADOS POLÍTICOS

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rejeitou a proposta de terceiro mandato, levantada por aliados políticos e cada vez mais forte na militância petista. Ele disse ser favorável à alternância do poder e considerou “um atraso” ficar discutindo agora a sucessão de 2010. “Esse negócio de você achar que tem pessoas imprescindíveis, insubstituíveis, não existe na política. Tá cheio de brasileiros e brasileiras em condições de governar o País”, completou.

O movimento pelo terceiro mandato de Lula é liderado pelo deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), seu amigo desde as lutas sindicais do ABC paulista na década de 70. O parlamentar quer a realização de um plebiscito sobre a questão junto com as eleições municipais de 2008. Paralelamente, o deputado Carlos Willian (PTC-MG) está consultando seus colegas sobre a possibilidade de coletar assinaturas para uma emenda constitucional estabelecendo o terceiro mandato. “Não apoio e não acho necessária uma proposta dessa”, disse o presidente.

Lula deu essas declarações, no sábado, após participar de uma breve comemoração do seu



LULA completou 62 anos no sábado e participou de comemorações

aniversário de 62 anos, com populares e militantes em frente ao Palácio da Alvorada, em Brasília. Descontraído, trajando camiseta vermelha e calça branca, Lula, que estava acompanhado da primeira-dama, dona Marisa Letícia, foi saudado pelos presentes, reunidos sob um toldo improvisado perto do portão de entrada do palácio.

Os manifestantes, cerca de cem, muitos sindicalistas, portando bandeiras e adesivos petistas, receberam o presidente cantando euforicamente “Lula Lá”, jingle da primeira cam-
 nha presidencial do petista, em 1989, que virou uma espécie de hino da militância. Como a comemoração foi autorizada de última hora, os manifestantes foram reunidos às pressas pelo petista José Zunga, antigo amigo de Lula e ex-presidente da CUT em Brasília.

Diante de um público composto por servidores públicos, o presidente também criticou os abusos praticados por grevistas em serviços essenciais e defendeu a regulamentação do direito de greve no setor público. Lula defendeu a decisão do

Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar o corte dos dias parados e restringir o direito de greve no funcionalismo. “O direito de greve é uma conquista universal dos trabalhadores, mas quando você faz greve, não é férias e não é justo que receba pelos dias parados”. (AE)

COMEMORAÇÃO

As comemorações do aniversário de 62 anos do presidente Lula começaram na sexta-feira à noite com um jantar para 80 convidados, entre ministros de Estado e lideranças governistas na Câmara e no Senado, no Palácio da Alvorada. Não houve dança na festa, que foi animada por uma banda de músicos da Aeronáutica. Os convidados foram distribuídos por dez mesas e a comida foi caseira: churrasco, feijão tropeiro, mandioca e cordeiro. Para acompanhar, vinhos e espumantes nacionais. Lula recebeu os convidados ao lado dos filhos e da primeira-dama Marisa Letícia. Depois de soprar as velinhas e cantar parabéns, os músicos tocaram “Carinhoso”, de Pixinguinha e João de Barro, e foram acompanhados pelos convidados. (AE)

Zeca do PT é envolvido no mensalão

Campo Grande – Cópia de livro-caixa em poder do Ministério Público de Mato Grosso do Sul indica suposto pagamento de mensalão pelo ex-governador do Estado José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT. O documento – com cerca de 100 nomes de deputados, vereadores e servidores municipais e estaduais, de escalões diversos – foi localizado e apreendido na residência de Salete Terezinha de Luca, técnica contábil e ex-coordenadora de despesa da Secretaria de Coordenação-Geral de Governo.

O Ministério Público suspeita que parlamentares recebiam valores em troca de apoio à gestão Zeca do PT. Ele foi governador duas vezes, entre 1999 e 2006. Salete teria exercido o papel de pagadora do mensalão.

Uma força-tarefa composta por seis promotores de Justiça investiga o petista e o acusa pelos crimes de peculato e uso de documento falso, além de improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. (AE)

Eleitores de “centro” têm mais espaço

Caxambu – A importância política dos eleitores situados no centro do espectro político, entre a direita e a esquerda, deve aumentar cada vez mais no País. De acordo com cientistas políticos, isso deve-se à clara tendência de fortalecimento do PSDB e do PT, com o conseqüente processo de bipolarização eleitoral.

O tema esteve no centro de debates políticos realizados na semana que passou em Caxambu (MG), onde se reuniram cientistas políticos no encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs). Em um debate, Fernando Limongi e Lara Mesquita, da USP, apresentaram estudo sobre o comportamento do eleitor na capital paulista, onde estão os indicadores da polarização.

Eles demonstraram que nos últimos 15 anos o mercado eleitoral paulistano foi controlado por três partidos – PT, PSDB e PP. Mais recentemente, com a perda de poder político do ex-prefeito Paulo Maluf (PP), tucanos e petistas ampliaram seu espaço. Para Limongi e Lara isso demonstra o fechamento do mercado. “Estamos longe de observar a tão decantada fragilidade dos partidos brasileiros na arena eleitoral”, escreveram no estudo. (AE)

Para FHC, idéia é uma “grande insensatez”

Tel Aviv, Israel – O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB) classificou de “grande insensatez” a idéia de um terceiro mandato para o seu sucessor, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na opinião do tucano, que desembarcou neste domingo em Israel para ministrar uma palestra sobre cenário político e econômico brasileiro na Universidade de Tel Aviv, um novo mandato seria “antidemocrático”.

“Acho isso uma insensatez tão grande... O presidente Lula queria tanto a reeleição e conseguiu: foi reeleito. Imagina se ele agora vai entrar nessa de terceiro mandato? Duvido. Seria

um absurdo”, afirmou FHC, presidente por dois mandatos, de 1995 a 2002. “Uma questão é a reeleição, que é uma coisa normal, existe na maioria dos países. Outra questão é a extensão do mandato. Iria no caminho de um mandato indeterminado, o que é antidemocrático.”

A posição de Fernando Henrique parece coincidir com a do próprio Lula, que no último sábado rejeitou proposta de terceiro mandato sugerida por seus aliados políticos. O presidente alegou ser favorável à “alternância do poder” e afirmou que não há “pessoas insubstituíveis na política”.

Apesar da objeção ao terceiro



FHC: “Antidemocrático”

mandato, FHC ponderou que a questão não deve entrar na negociação entre o PSDB no Senado e o Palácio do Planalto para

a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) até 2011. Para o ex-presidente, a bancada tucana na Casa não deveria ameaçar interromper a negociação caso os aliados de Lula insistam nessa articulação, como chegou a defender o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM).

“Eu não acho que o PSDB tem que colocar isso como uma questão de ‘só voto se...’. Afinal, há outras razões para se discutir a CPMF, não só a reeleição”, explicou Fernando Henrique. De acordo com o ex-presidente, o PSDB precisa continuar negociando um eventual apoio à emenda da CPMF. (AE)

Chinaglia assume a Presidência da República

São Paulo – O vice-presidente da República, José Alencar, será submetido hoje a uma cirurgia para a retirada de um tumor na região abdominal. O procedimento cirúrgico acontecerá no Hospital Sírio-Libanês, na zona sul de São Paulo. Com sua internação e com o embarque hoje do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para Zurique, na Suíça, quem assume a Presidência da República é o presidente da Câ-

mara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP).

Lula viaja à Suíça para participar da solenidade em que a Fifa formalizará o Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014. A volta do presidente ao País está prevista para amanhã. Nas outras viagens de Lula ao exterior, quem assumiu o cargo foi Alencar.

Segundo a Constituição, na ausência ou impossibilidade do

presidente da República e do vice, assume o presidente da Câmara. A hierarquia segue com o presidente do Senado e depois com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

DILMA

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, continua internada em São Paulo, também no Hospital Sírio-Libanês, por conta de uma diverticulite

aguda. Ela deve ter alta só nos próximos dias, de acordo com a assessoria de imprensa da instituição.

A diverticulite é uma inflamação no intestino que exige internação em razão do risco de comprometimento do órgão. A equipe médica, porém, trata a ministra desde sábado só com antibióticos e descarta cirurgia no momento. Dilma passa bem e seu quadro é estável. (AE)